



---

**RESPOSTA AOS RECURSOS DA PROVA DO PROCESSO SELETIVO  
UNIFICADO DA URCA 2024.1**

**HISTÓRIA**

**QUESTÃO:** 09

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

**IMPROCEDENTE.**

O requerente alegou que:

“Na questão número 9 de história, foi dada como correta o ítem “ A” (Todas as alternativas corretas), porém observa-se

de maneira bastante clara que o ítem “ III” da sobredita questão não está errado. No ítem “ III” afirma que os CABRAS

eram “ voltados ao fanatismo religioso”, mas essa afirmação não condiz com a história. Segundo consta no blog

Estórias & História, endereço eletrônico abaixo, eles eram conhecidos como cercadores de igrejas. [...]

A afirmação que os CABRAS era VOLTADOS AO FANATISMO RELIGIOSO não é verdade, eles invadiam as igrejas e

cometias várias barbaridade, pois lá era local de votação e Pinto Madeira montou um grupo como nome de SOLDADOS

DE NOSSO SENHOR, não fazendo qualquer relação à FANATISMO RELIGIOSO, muito pelo contrário.

Com essa fundamentação pedimos a Anulação da questão 09 de história”.

As afirmações sobre os “cabras” na questão 09 eram do ponto de vista da classe dominante, que os consideravam perigosos, inferiores, fanáticos. Não é uma afirmação da banca proponente da questão, é um fato histórico, comprovado em estudos historiográficos, por exemplo na tese de CORTEZ, Ana Sara Ribeiro Parente. **O Cabra do Cariri Cearense: a invenção de um conceito oitocentista.** 2015. 354f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em História, Fortaleza (CE), 2015:



“Nas pesquisas para essa tese de doutorado percebi que a categoria não estava restrita aos trabalhadores cativos. Sua abrangência e a imposição de significados colocavam os trabalhadores sob a mesma condição cabra. Nos ofícios elaborados pela Câmara Municipal do Crato, desde 1830, os habitantes da área rural do Cariri Cearense, morando nos sítios, receberam a mesma denominação. Nesse caso, porém, foi acrescida uma leitura sobre eles, indicando serem homens de cor, ‘moradores nos pés-de-serra’, entendidos como fanáticos, perigosos e violentos. Com relação aos trabalhos que desempenhavam, eram vistos como os trabalhadores ligados à agricultura, em especial ao plantio da cana, e, no mais das vezes, agregados, vivendo nas margens das terras dos senhores.

Sua notoriedade, nesse momento, deveu-se a adesão e participação no evento político que ficou conhecido como Guerra do Pinto Madeira, um movimento político em prol do retorno do Príncipe Regente, D. Pedro I, ao trono brasileiro, iniciado em 1831; embora os interesses dos cabras não fossem necessariamente os mesmos dos senhores a quem estes acompanhavam (como será discutido no segundo capítulo). Suas reivindicações, ao que as fontes indicam, tinham caráter eminentemente local, e não nacional. As correspondências oficiais, bem como os relatos colocados em cartas trocadas entre senhores ajudaram a vislumbrar o lugar dos cabras nos conflitos ocorridos nas décadas de 1820 e 1830.

Após esses acontecimentos, a referência encontrada sobre o cabra, no restante do século XIX, foi pautada por uma construção ainda mais pejorativa, partindo não apenas de uma ordem psicológica, mas também social. No jornal O Araripe, veiculado na região sul Cearense, entre os anos de 1855 a 1864, o termo foi invariavelmente apresentado para designar homens sem valor social, de tendência violenta e pessoas que perderam, ou não tinham, credibilidade”. (CORTEZ, 2015, p. 22-23)

## GEOGRAFIA

**QUESTÃO:** 23

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO



IMPROCEDENTE. O item D afirma que “Os mapas modernos podem ser confeccionados sem a necessidade de uma orientação disposta no próprio mapa”, fato que não se sustenta, sob nenhuma hipótese, uma vez que a orientação do mapa é um de seus elementos basilares. O item B é o correto pois afirma que “A escala indica quantas vezes a realidade foi reduzida para caber no mapa”, afirmação fartamente, e sem controvérsias, aceita pela totalidade dos autores, pois trata-se de uma questão de natureza matemática. No que tange à argumentação sobre as concepções das escalas numérica e gráfica, também não existe sustentação na literatura especializada.

## PORTUGUÊS

### **QUESTÃO:** 32

#### **RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão gira em torno do reconhecimento de estruturas adjetivas oracionais e de valor restritivo. O pronome relativo tem como antecedente o substantivo AUTOR, termo com o qual o verbo concorda (tem, na terceira pessoa do singular). Todas as demais alternativas são incorretas, por estenderem a qualificação (que lutam...) à forma substantivada INICIADOS, que exigiria a forma verbal no plural. **GABARITO MANTIDO.**

### **QUESTÃO:** 34

#### **RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão gira em torno do reconhecimento do complemento nominal ligado ao substantivo deverbal INVESTIMENTO (que implica na eliminação das alternativas A, B e C) e no reconhecimento da diferença entre sujeito e predicado (o que elimina a alternativa D). **GABARITO MANTIDO.**

### **QUESTÃO:** 39

#### **RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão gira em torno do reconhecimento do processo de substantivação provocado pela anteposição do artigo, mesmo quanto contraído com preposições (o que elimina todas as alternativas exceto a D). **GABARITO MANTIDO.**



---

**QUESTÃO:** 45

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. A questão não gira em torno da sequência Verdadeiro ou Falso, mas da soma dos valores das assertivas verdadeiras. A assertiva III é falsa, porque atribui a Castro Alves uma declaração de Álvares de Azevedo. A pontuação correta é 13.

**GABARITO MANTIDO.**

ESPANHOL

**QUESTÃO:** 47

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O enunciado é claro quando explicita que a resposta deve estar de acordo com as informações contidas no texto. Em nenhum momento do texto, a informação de que crianças com TDAH possuem dificuldades de se comunicarem com adultos aparece explicitamente. No último parágrafo, as passagens ‘*problemas com la ley, relaciones fallidas*’ se referem a problemas a longo prazo, que podem acontecer futuramente em relacionamentos na fase adulta e não características das crianças com TDAH. Logo, a alternativa D está correta, ratificando o gabarito oficial. Quanto à alternativa C, o primeiro parágrafo do texto traz na passagem ‘*hacer ruidos sin parar, negarse a esperar su turno*’ uma das características das crianças com TDAH, fazendo com que a alternativa esteja errada de acordo com o enunciado.

**QUESTÃO:** 47

**RESULTADO:** RECURSO NÃO ACEITO

IMPROCEDENTE. O enunciado indica que as alternativas apresentam características de crianças com TDAH, de acordo com as informações contidas no texto, exceto uma. A alternativa A) ‘dificuldades em concluir atividades ou tarefas que iniciaram’ pode ser encontrada no primeiro parágrafo, na passagem: “*incapaces de prestar atención o de terminar lo que empezaron*”; A alternativa B) ‘dificuldade em controlar o comportamento e se relacionar com outras crianças’ pode ser encontrada em passagens como “*e los niños con TDAH se les dificulta controlar su comportamiento*” e “*se les dificulta llevarse bien con sus hermanos o con otros niños en la escuela*”. Sendo assim, as duas alternativas



apontadas pelo candidato como sendo corretas estão erradas, ratificando o gabarito oficial com a alternativa D.

**QUESTÃO: 50**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. A questão diz respeito ao uso do pronome possessivo ‘su’ como referência pronominal. Os pronomes têm a função de substituir um elemento previamente ou posteriormente mencionado. Nesse caso, o candidato confunde o referente ao apontar em seu recurso que o pronome se refere ao termo que vem em seguida, quando na verdade, o pronome se refere a termos previamente mencionados no texto. No primeiro caso “*Si su nino tiene TDAH*”, o pronome se refere aos pais, visto que o texto comunica uma mensagem direcionada aos pais de crianças com TDAH. No segundo caso “*su pediatra*”, o pronome claramente poderia ser substituído pela expressão *de lo niño*, visto que o pediatra seria da criança. No terceiro caso “*para ayudar a su niño*”, mais uma vez o pronome está se referindo aos pais da criança. No quarto caso “*Como padre, usted tiene una función muy importante que desempenar para su tratamiento*”, o pronome se refere às crianças, pois o tratamento é para elas. Dessa forma, a alternativa A está correta, ratificando o gabarito oficial.

**INGLÊS**

**QUESTÃO: 59**

**RESULTADO: RECURSO NÃO ACEITO**

IMPROCEDENTE. Nessa questão é apresentada uma imagem de três pessoas dentro de um carro lendo as indicações das setas para onde cada caminho leva: aquecimento, inundações, queimadas e uma seta indicando que eles não podem retornar. Percebemos o sentimento negativo de ter diante de nós tantas catástrofes relacionadas ao clima e não termos possibilidade de voltar atrás. Muitos sentimentos advém da imagem em análise, mas das alternativas oferecidas a única que representa o sentimento expresso por ela é a letra E. Portanto, gabarito oficial mantido.